

Campus Trindade - CEP 88040-900 -Florianópolis SC

Plano de Ensino 2025.1

I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: Teorias da Educação **Código:** EED 5331

Créditos: 04 Carga Horária: 72 horas

Pré-requisito(s): Não há.

Prática pedagógica como componente curricular (PCC): Não há. A disciplina é inteiramente

composta de aulas teóricas.

Curso para o(s) quais a disciplina é oferecida: Geografia

Turma: 03331

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):

Profa. Dra. Vanessa Delazeri Mocellin

e-mail: vdmocellin@gmail.com (e-mail preferencial)

v.mocellin@ufsc.com

ATENDIMENTO: segundas-feiras às 15h-17h.

Atendimentos em outros horários podem ser agendados através do e-mail ou ao final da aula.

III. EMENTA:

Estudo das teorias da educação: referências clássicas, modernas e contemporâneas. Desdobramentos pedagógicos das teorias da educação no Ocidente e na realidade brasileira. Pensamento pedagógico brasileiro.

IV. OBJETIVOS:

Contribuir para a compreensão das teorias da educação e identificar suas influências no contexto educacional brasileiro e nos processos escolares.

Objetivos específicos:

- -Examinar algumas teorias/matrizes da educação ocidental sob enfoque filosófico-educacional.
- -Examinar algumas escolas do pensamento pedagógico brasileiro procurando aproximações e/ou distâncias com as referidas teorias/matrizes.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

PRIMEIRA PARTE: Teorias/matrizes da educação ocidental – fundamentos da tradição e da modernidade pedagógicas:

- 1. O fundamento teórico da educação com os gregos.
- 2. Educação trazer à luz as verdades essenciais ou o exercício da retórica? (Os sofistas, Sócrates e Platão)
- 3. A educação para a vida boa segundo Aristóteles.
- 4. De como São Tomás de Aquino respondeu a questão "Se o homem ou somente Deus pode ensinar e ser chamado de mestre".
- 5. O ensaio de Montaigne sobre a educação.
- 6. De como Rousseau educou Emílio
- 7. O que Kant teve a dizer sobre pedagogia

SEGUNDA PARTE: Teorias da educação contemporâneas e as tendências do pensamento pedagógico brasileiro:

- 1. Dewey e o enlace entre escola, democracia e experiência.
- 2. Nietzsche e seus escritos sobre educação
- 3. Educação e emancipação em Theodoro Adorno.
- 4. Hannah Arendt e a crise na Educação
- 5. Paulo Freire, a pedagogia do oprimido e a pedagogia da autonomia
- 6. Bell Hooks e o ensino como transgressão.
- 7. Saviani e principais embates no contexto das Teorias da Educação

VI. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- a) As aulas são expositivo-dialogadas e aulas expositiva-problematizadoras.
- b) Material didático específico: todos os textos a serem lidos previamente estão no Moodle, em PDF. A LEITURA PRÉVIA É DE CARÁTER OBRIGATÓRIO.
- c) Os atendimentos extra-classe deverão ser previamente agendados via e-mail ou presencialmente.
- d) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de GEOGRAFIA da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

- e) Será considerado aprovado na disciplina o/a aluno/a que obtiver a média mínima de 6,0 pontos.
- f) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.
- g) Plágio: plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será verificada a partir da média de notas obtidas em:

- a) Prova dissertativa (1) 40%
- b) Seminários em grupo sobre os textos e autores da segunda parte da disciplina (2) 30%
- c) Relatório final (3) 30%
- d) A prova de recuperação será nos mesmos moldes da primeira avaliação dissertativa, com questões a serem combinadas. O cálculo da média da recuperação será feita através da Média UFSC, ou seja, somando a média à nota da recuperação e dividindo por 2.

Os critérios fundamentais para avaliação serão:

- capacidade de formulação de texto acadêmico;
- capacidade de expressar-se clara, lógica e corretamente;
- adequação com as normas gramaticais e da "metodologia acadêmica";
- capacidade de síntese (domínio e compreensão) do conteúdo apresentado ou exposto;
- capacidade de posicionamento pessoal (crítico-avaliativo) em torno dos temas trabalhados;
- evolução da aprendizagem verificada através do relatório final.

VIII. LEGISLAÇÃO:

Não será permitido, em nenhuma hipótese, gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais .

IX. REFERÊNCIAS:

1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*. 1 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

ARENDT, Hannah. "A crise na educação". In: Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva,1992.

AQUINO, Tomás de. Sobre o ensino. In De Magistro. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

DEWEY, John. Experiência e educação. São Paulo: Nacional, 1959.

DEWEY, John. Vida e educação. São Paulo: Melhoramentos, 1971

FREIRE, Paulo. A pedagogia do oprimido. 69 ed. Rio de Janeiro, São Paulo, 2019.

FREIRE, Paulo. *Educação: um sonho possível*. O educador: vida e morte. 1 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. 21 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. 1ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

JAEGER, Werner. Paidéia - a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1995

KANT, Immanuel. Sobre a pedagogia. São Paulo: Unimep,1999.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta "Que é Esclarecimento"? ". Petrópolis: Vozes, 1974.

MONTAIGNE, Michel de. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

NIETZSCHE, Friedrich. Escritos sobre educação. Rio de janeiro; PUC; São Paulo: Loyola, 2003.

PAGNI, Pedro A.; SILVA, Divino. J. (Org.) Introdução à Filosofia da Educação: Temas

Contemporâneos e História. São Paulo: Avercamp, 2007.

PLATÃO. A República. Trad.: Maria Helena Pereira. 8 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1986.

PLATÃO. O Banquete. Trad.: Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. Ufpa, 2011.

REALE, Giovanni. *Os sofistas*: da filosofia da natureza à filosofia moral (Primeira seção e segunda seção) in *História da Filosofia Antiga: das origens a Sócrates*. Volume I. Trad: Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou Da educação (livro II). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1985.

SAVIANI, Demerval. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2008.

2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ALVES, Marcos Alexandre. Ética e educação: caráter virtuoso e vida feliz em Aristóteles. In Acta Scientiarum, v. 36, n.1, 2014, p. 93-104.

ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Paris: Editions du Seuil, 1971.

ASSMANN, Selvino J. Sobre a política e a pedagogia em Rousseau (é possível ser homem e ser).

Perspectiva, v. 6, n. 11, p. 22-45, jul/dez.1988. Disponível em

https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10773

DALBOSCO, Cláudio. Da pressão disciplinada à obrigação moral: esboço sobre o significado e o papel

da pedagogia no pensamento de Kant. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1333-1356, Set./Dez.

2004. Disponível em https://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22623.pdf

GOMES, Luiz Roberto. Teoria Crítica e educação política em Theodor Adorno. *Revista HISTEDBR Online*, Campinas, n.39, p. 286-296, set., 2010.

HOOKS, Bell. *Ensinando Comunidade*: uma pedagogia da esperança . 1ª ed. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

HOOKS, Bell. *Ensinando Pensamento Crítico*: Sabedoria Prática . 1ª ed. São Paulo: Editora Elefante, 2020.

KERFERD, G. B. O movimento sofista. São Paulo: Editora Loyola, 2003.

KLEIN, Joel T. A resposta kantiana à pergunta: que é o esclarecimento? In *Ethic*@, Florianópolis v. 8, n. 2 p. 211 - 227 Dez 2009.

MACIEL, Karen de Fátima. O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular. Educação em *Perspectiva*, Viçosa, v. 2, n. 2, p. 326-344, jul./dez. 2011.

MENDES, Durmeval Trigueiro. Anotações sobre o pensamento educacional no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, v. 68, n. 160, p. 493-506, set./dez., 1987.

NIETZSCHE, Friedrich. *Schopenhauer como educador*. Tradução Adriana M. Saura Vaz. Campinas: Faculdade de Educação/ UNICAMP, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich. *Humano, Demasiado Humano*. Um livro para espíritos livres. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

SCHMIDT, Ireneu Aloisio. John Dewey e a Educação para uma Sociedade Democrática. *Contexto & Educação*, Editora Unijuí, Ano 24, nº 82, p. 135-154, Jul./Dez, 2009

WESTBROOK, Robert B.; TEIXEIRA, Anísio. *John Dewey*. José Eustáquio Romão, Verone Lane Rodrigues (org.). 1ª ed. Recife: Fundaão Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

ZITKOSKI, Jaime José. Paulo Freire e a Educação. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

X. CRONOGRAMA

Data	Freq.	Conteúdo	Recurso/ Forma
	(h/a)		
12/mar	2	Apresentação do plano e	Leitura prévia do plano/
		relatório inicial	Atividade em sala
14/mar	2	Os gregos e a formação	Leitura obrigatória texto no
		humana	Moodle /Presença em sala
19/mar	2	Os sofistas e a formação para	Leitura obrigatória texto no
		areté política	Moodle /Presença em sala
21/mar	2	A maiêutica socrática	Leitura obrigatória texto no
			Moodle /Presença em sala

26/mar	2	Platão e a Paideia Justa	Leitura obrigatória texto no
			Moodle /Presença em sala
28/mar	2	Platão e a Paideia Justa	Leitura obrigatória texto no
			Moodle /Presença em sala
02/abr	2	Aristóteles e a busca da	Leitura obrigatória texto no
		felicidade por meio das	Moodle /Presença em sala
		virtudes	
04/abr	2	Aristóteles e a busca da	Leitura obrigatória texto no
		felicidade por meio das	Moodle /Presença em sala
		virtudes	
09/abr	2	Tomás de Aquino e o	Leitura obrigatória texto no
		De Magistro.	Moodle /Presença em sala
11/abr	2	O ensaio de Montaigne sobre	Leitura obrigatória texto no
		a educação	Moodle /Presença em sala
16/abr	2	O ensaio de Montaigne sobre	Leitura obrigatória texto no
		a educação	Moodle /Presença em sala
18/abr	2	Feriado	XX
23/abr	2	Prova dissertativa 1	Prova presencial
25/abr	2	Rousseau e a invenção da	Leitura obrigatória texto no
		infância	Moodle /Presença em sala
30/abr	2	Rousseau e a invenção da	Leitura obrigatória texto no
		infância	Moodle /Presença em sala
02/mai	2	dia não letivo	xx
07/mai	2	Kant e o que é esclarecimento	Leitura obrigatória texto no
			Moodle /Presença em sala
09/mai	2	Nietzsche e seus escritos sobre	Leitura obrigatória texto no
		educação	Moodle /Presença em sala
14/mai	2	Nietzsche e seus escritos sobre	Leitura obrigatória texto no

		educação	Moodle /Presença em sala
16/mai	2	Dewey: experiência e	Leitura obrigatória texto no
		educação	Moodle /Presença em sala
21/mai	2	Dewey: experiência e	Leitura obrigatória texto no
		educação	Moodle /Presença em sala
23/mai	2	Educação e a emancipação em	Leitura obrigatória texto no
		Theodor Adorno	Moodle /Presença em sala
28/mai	2	Educação e a emancipação em	Leitura obrigatória texto no
		Theodor Adorno	Moodle /Presença em sala
30/mai	2	Hannah Arendt e a crise na	Leitura obrigatória texto no
		Educação.	Moodle /Presença em sala
04/jun	2	Hannah Arendt e a crise na	Leitura obrigatória texto no
		Educação.	Moodle /Presença em sala
06/jun	2	Paulo Freire e a pedagogia do	Leitura obrigatória texto no
		oprimido	Moodle /Presença em sala
11/jun	2	Paulo Freire e a pedagogia da	Leitura obrigatória texto no
		autonomia	Moodle /Presença em sala
13/jun	2	Bell Hooks e o ensino como	Leitura obrigatória texto no
		transgressão.	Moodle /Presença em sala
18/jun	2	Bell Hooks e o ensino como	Leitura obrigatória texto no
		transgressão.	Moodle /Presença em sala
20/jun	2	Dia não letivo	XX
25/jun	2	Saviani e os principais	Leitura obrigatória texto no
		embates no contexto das	Moodle /Presença em sala
		teorias da educação	
27/jun	2	Saviani e os principais	Leitura obrigatória texto no
		embates no contexto das	Moodle /Presença em sala
		teorias da educação	

02/jul	2	Seminários	Avaliação presencial e em
			grupo
04/jul	2	Seminários	Avaliação presencial e em
			grupo
09/jul	2	Realização e entrega do	Avaliação por meio do
		relatório final	moodle.
11/jul	2	Recuperação	Correções, lançamento das
			notas, aplicação de
			recuperações
16/jul	2	Recuperação	Correções, lançamento das
			notas, aplicação de
			recuperações